

As pastagens

base da recuperação do solo

Escola Superior
Agrária
[IPSantarém]



José Mira Potes

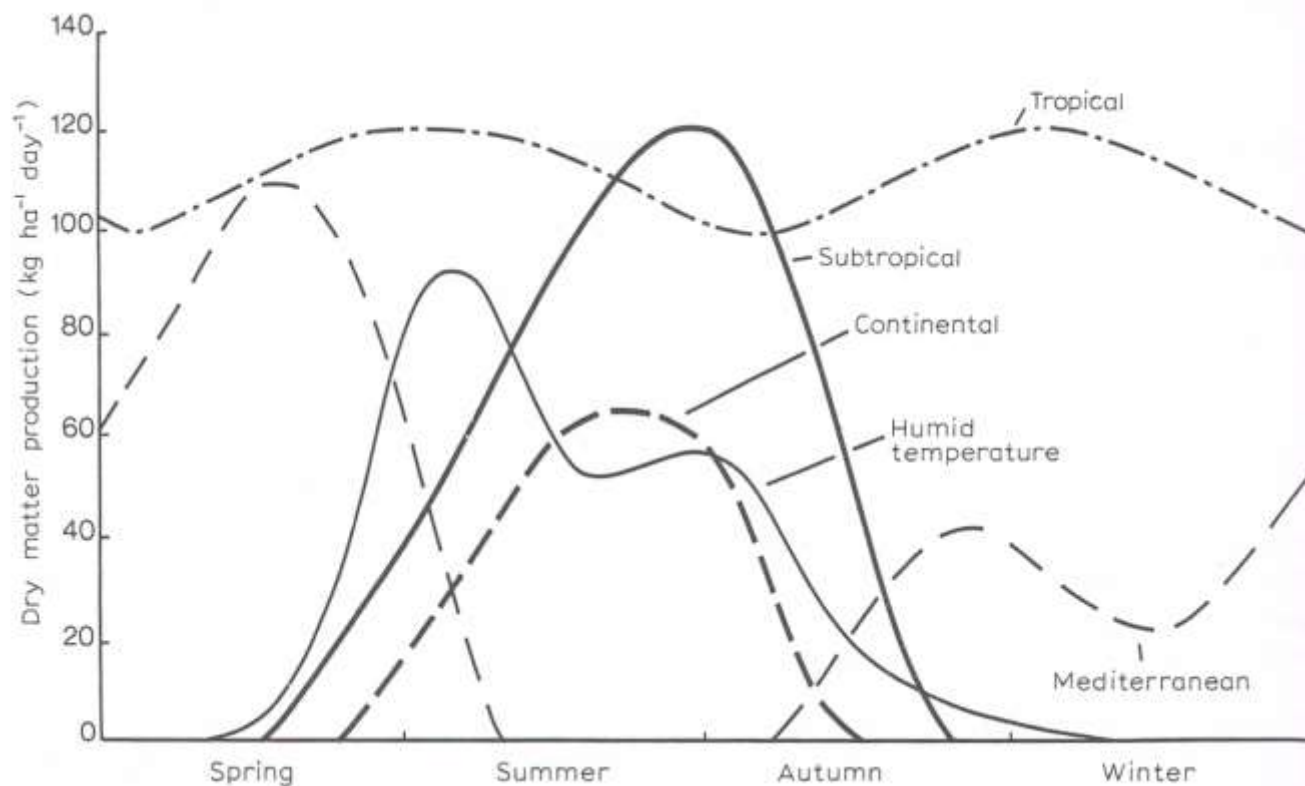
II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO

IFEBA (Badajoz)
23 y 24 de Abril de 2015



Curvas de produção de pastagem em diversas regiões climáticas

(Birrell, 1987)



II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO



Pastagens Permanentes de Sequeiro Mediterrânico

- São constituídas por Plantas Pratenses Anuais de Ressementeira Natural que lhes permitem passar o Verão sob a forma de semente;
- O funcionamento do sistema de produção baseia-se no **Banco de Sementes** no solo que garante anualmente, em cada Outono, o início do ciclo produtivo anual da pastagem;
- Para se adaptar à elevada irregularidade da precipitação intranual o Banco de Sementes é constituído por um elevado número de espécies, que se traduz em alta biodiversidade e dando como resultado dos processos de melhoramento as **Pastagens Permanentes de Sequeiro Biodiversas Ricas em Leguminosas** (Crespo, 1998).

II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO



Melhoramento de Pastagens

- Para aumentar a produtividade das Pastagens Permanentes de Sequeiro Mediterrânico baseamo-nos no trinómio: **Leguminosas→Fósforo→Pastoreio**. Isto significa que adubando com fósforo (P) aumentamos a percentagem de Leguminosas, as quais induzindo o aumento do teor de azoto (N) no solo, incrementa a produção de Gramíneas e a produção total de pastagem, que só se consegue manter com a carga animal adequada – Capacidade de Carga (Olea, 1997);
- O aumento de produtividade do sistema pratense mediterrânico tem como consequência imediata o incremento de **Matéria Orgânica** (MO) no solo, devido à incorporação anual dos sistemas radiculares das Plantas Anuais e efeitos do animal em pastoreio permanente;

II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO



Melhoramento de Pastagens

- A influência da MO do solo na qualidade e fertilidade do mesmo (química, física e biologicamente), assim como nos serviços do ecossistema (produção primária, formação do solo, ciclos biogeoquímicos e regulação da qualidade da água e do clima) e em virtude da região Mediterrânea apresentar menores concentrações de C orgânico do solo, relativamente a outras regiões da Europa, justifica a necessidade de implementar processos alternativos, para além dos tradicionais métodos usados nos agroecossistemas (pastagens e rotações) (Hinsinger, 2014).

II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO



- Integração das Pastagens nos sistemas de agricultura = **Rotações**
- Implementação de rotações culturais com a inclusão de pastagens (Lay-farming) é a base da agricultura tradicional mediterrânica
- Considerando a riqueza em **biodiversidade** dos ambientes mediterrânicos

Conclusão

A proposta de Reforma da PAC para o período 2014-2020 contempla dentro dos Pagamentos Directos o denominado “**Greening**” (introdução de um pagamento para práticas agrícolas "amigas" do ambiente com adaptação à realidade agrícola nacional) aprovado no Conselho de Ministros da Agricultura da União Europeia 24 e 25 de Junho 2013. Na discussão sobre o greening o Parlamento Europeu confirmou 30% do orçamento para o greening e aceita as três medidas obrigatórias propostas pela Comissão. Estas medidas, ou eco condicionalidades, são:

- Diversificação das culturas (Rotação de Culturas);
- Pastagens permanentes (Pastagens Permanentes de Sequeiro Mediterrânico);
- Superfície de interesse ecológico (Manutenção da Biodiversidade).

Conclui-se que a gestão tradicional do ecossistema Montado representa um modelo de sustentabilidade para o desenho da reforma da PAC 2014-2020 (Potes, 2013).

II CONGRESO IBÉRICO DE LA DEHESA Y EL MONTADO
II CONGRESSO IBERICO DA DEHESA E O MONTADO

